



V FÓRUM REGIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ADMINISTRAÇÃO

CONSULTORIA EMPRESARIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Autores: Rafael Henrique Soares Reis
Graduando em Gestão Logística, Uni-Evangélica, Anápolis-Goiás
rafaelsoaresreis@outlook.com

Leila Borges Moraes
Graduando em Gestão Logística, Uni-Evangélica, Anápolis-Goiás
leilamoraes9@gmail.com

Cassiomar Rodrigues Lopes
Professor do Curso de Tecnologia em Logística, Uni-Evangélica, Anápolis –Goiás

RESUMO

Objetivando aperfeiçoar a questão de planejamento, criação e controle da área de logística, financeira e operacional, esse estudo procura mostrar quais são os principais pontos em que os micros empreendedores se mostram pouco instruídos e sentem carência de um trabalho de consultoria empresarial.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, consultoria, conhecimento.

INTRODUÇÃO

É mais do que comum ver hoje dia novos empreendimentos serem abertos, a cada dia que passa mais e mais micros empreendedores resolvem procurar um espaço no mercado e acabam criando um novo estabelecimento comercial.

É fato que a ideia de novos negócios se mostra de grande importância para a sociedade em que vivemos, pois novos ambientes comerciais geram mais empregos, mais compras de matérias, uma maior arrecadação para a cidade entre outros fatores importantes. Tudo isso gera muita alegria ao empreendedor e a cidade, porém essa alegria quando não calculada e não planejada acaba gerando grandes danos aos mesmos.

É preciso pensar que para tudo que se sonhar haverá uma forma correta de se realizar, e quando micros empreendedores colocam mais de sentimento do que de planejamento a tendência do negócio é “quebrar”.

No pensamento de trabalhar com a família, de investir pouco e de reter o pensamento à uma pequena ideia de comércio essa empresa não pensa em se qualificar e de conhecer meios de se trabalhar. Capacitação é um grande ponto para uma boa Gestão, é esse meio que leva a se pensar grande, porém não dar o passo maior que a perna.

No estudo de gestão e consultoria todos esses pontos começam a se abrir e a clarear a visão de quem quer continuar no processo de crescimento da sua empresa e com esse pensamento todos os outros empreendimentos relacionados à controle financeiro e controle de estoque seguro.

METODOLOGIA

Serão analisadas as questões de modelos de gestão e as diferenças entre alguém preparado para a iniciação no mercado empresarial de micro e pequenos negócios.

Análise de conceitos de empreendedorismo será um ponto relevante no estudo, pois mostrará como se aplica na administração ética e profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muito se fala em gestão de estoques e os modelos são muitos. Para se produzir ou vender produtos acabados, produtores e comerciantes tinham a cultura de armazenar grandes quantidades, pois acreditavam que assim estariam seguros, mas a TOYOTA com seu modelo de gestão (Toyotismo) transformou esta crença, pois conseguiram provar que era possível produzir com o mínimo de estoque disponível, com estoque “zero”. A partir desse modelo passou-se a ter uma maior atenção aos níveis de estoque, visto que matéria prima ou produtos parados em estoque significa dinheiro parado, prejuízo, sendo que há um custo muito alto para se gerenciar e manter grandes volumes de estoques. Além do estoque zero, há também o *push*, que visa “empurrar” a produção que é maior que as necessidades de curto prazo nos depósitos. Ao contrário do *push* há também o *pull*, que mantém apenas o estoque suficiente para atender a demanda.

As micro e pequenas empresas por serem na sua essência, familiares não tem uma preocupação com meios modernos para o gerenciamento de estoques, o que por sua vez torna esse trabalho mais amador. Em um mercado cada vez mais competitivo faz-se necessário que todo e qualquer empreendedor compreenda a importância de se adequar aos meios mais modernos disponíveis para gestão.

Em supermercados de pequeno porte a modernização e a automação dos processos de gerenciamento de estoques mostram-se de extrema importância, visto que essas empresas trabalham com número muito variado de produtos, o que torna seu controle de estoque um ponto decisivo para a redução de custos e o aumento de sua receita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um mundo onde a busca pela inovação é constante, o trabalho destes empreendedores se torna fundamental para o crescimento da sociedade, mas ao pensar em empreender deve se ter, antes de mais nada, o planejamento estratégico em mente, saber como, quando, onde e pra quem vamos inovar é um fator determinante para a realização de um plano.

Nesse conceito entra o trabalho de uma boa consultoria, a ajuda e o conhecimento necessário faz sim toda diferença para um resultado eficaz.

REFERENCIAS

Degen, **Empreendedor**: empreendedor com opção de carreira (2009)

Salim, Hochman, Ramal, **Construindo planos de negócios**: Todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso (2005).